

MPOX

Variola dos macacos



MDS

DE BEM  COM A VIDA

ÍNDICE

O que é?.....	03
Curiosidades	
Cenário epidemiológico.....	04
O que muda com a nova variante?	
Quais são os sintomas?	05
Como é transmitida?	06
Quem pode pegar?	
Como se prevenir?	07
Existe vacina para Mpox?	09
Tive contato com um caso suspeito, e agora?	10
Tem tratamento?	11



O que é MPOX?

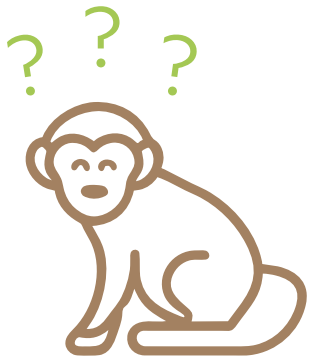
Mpox, também conhecida como **Monkeypox ou varíola dos macacos**, é uma doença infecciosa causada por um vírus chamado Mpox vírus.

Geralmente causa um quadro leve, que se resolve sem tratamento. A maioria das pessoas se recupera em algumas semanas, mas **pode ser mais grave especialmente em crianças pequenas, mulheres grávidas e pessoas imunocomprometidas.**





Curiosidades



O cenário epidemiológico atual **não tem relação com macacos, pois, a transmissão do vírus mpox ocorre também de humanos para humanos**, o Ministério da Saúde (MS) optou por não denominar a doença no Brasil como “varíola dos macacos” ou “Monkeypox”, mas sim como **“Mpox”**.

Cenário epidemiológico




Apesar de típico em países da **África Central e Ocidental**, desde maio de **2022** há registros de surtos em outras regiões.

Em 23 de julho de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou emergência de saúde pública de importância internacional. Situação que permaneceu até 11 de maio de 2023.

No boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, divulgado em 09 de agosto de 2022, **o Brasil tinha 2.415 casos confirmados e 2.963 casos suspeitos de Mpox.**

Em 2024, foram notificados **709 casos confirmados ou prováveis da doença no Brasil**, número é bem menor quando comparado aos mais de 10 mil casos notificados em 2022, durante o pico da doença no país. **Desde 2022, foram registrados 16 óbitos, sendo o mais recente em abril de 2023.**



Até o momento, não há registro de casos da nova variante no Brasil.



O que muda com a nova variante?



A observação das autoridades de saúde é que a variante Clado 1b, que circula na África Central, **é mais fácil de transmitir e está afetando principalmente crianças**. Ela também pode se espalhar por meio de diferentes modos de transmissão e **não apenas por contato próximo e prolongado**.

O cenário epidemiológico da Mpox no Brasil não apresentou mudança, ou seja, **há estabilidade no volume de casos**, mas em razão do alerta emitido pela OMS, a vigilância da doença é uma prioridade.

O Ministério da Saúde reforça que não há motivo de alarme, mas sim de alerta.



Quais são os sintomas?

Os sintomas podem incluir:



Lesões de pele



Febre



Calafrios



Dor de cabeça



Inchaço dos linfonodos (ínguas)



Dores nas costas



Dores musculares



Fraqueza



As lesões de pele costumam aparecer alguns dias após esses primeiros sintomas e podem iniciar em qualquer parte do corpo, especialmente na região do **rosto, dentro da boca, tronco, mãos, pés, região genital e anal.**

Atenção! Algumas pessoas podem apresentar lesões de pele como primeiro ou único sintoma.



Como é transmitida?

A principal forma de transmissão da Mpox ocorre por meio do **contato direto pessoa a pessoa com as erupções e lesões na pele, fluidos corporais (tais como pus, sangue das lesões) de uma pessoa infectada.**

Exposição próxima e prolongada com gotículas e outras secreções respiratórias também pode ser um meio de transmissão, como, normalmente, requer contato próximo prolongado entre o paciente infectado e outras pessoas, torna trabalhadores da saúde, familiares e parceiros íntimos, pessoas com maior risco de infecção.

A infecção também pode ocorrer no **contato com objetos recentemente contaminados, como roupas, toalhas, roupas de cama, ou objetos como utensílios e pratos, que foram contaminados com o vírus pelo contato com uma pessoa doente.**

Se o contato for necessário, como é o caso de cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos:



Utilize luvas, máscaras, avental e óculos de proteção;



Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).



Lave roupas pessoais e de cama, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente.



Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descarte os resíduos contaminados, como curativos, de forma adequada.



Existe vacina para Mpox?



Sim, mas ela não está prevista neste momento como estratégia mais eficiente para conter a doença. Os esforços devem ser feitos para controlar a propagação da Mpox de pessoa para pessoa por meio da detecção e diagnóstico precoces de casos, isolamento e rastreamento de contatos.

Atualmente, a vacina é indicada para pessoas com 18 anos ou mais que vivem com HIV/aids e profissionais de laboratório que trabalham diretamente com Orthopoxvírus em laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), de 18 a 49 anos de idade.

A indicação também de vacinação pós-exposição para pessoas que tiveram **contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para Mpox**, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS.



A vacina contra a Mpox tem **disponibilidade limitada**, em razão do alto grau de complexidade de produção do medicamento, o que dificulta a sua aquisição em todo o mundo.

Recentemente a OMS ativou o processo de inclusão das vacinas contra a doença na lista de uso emergencial. Essa ação vai ajudar a **acelerar o acesso às vacinas para países de baixa renda** que ainda não emitiram a própria aprovação regulatória nacional.



Tive contato com um caso suspeito, e agora?



Em caso de suspeita, a recomendação é **procurar um profissional de saúde para avaliação**. Caso necessário pode ser realizado diagnóstico laboratorial para confirmar a Mpox.

Diagnóstico confirmado:

A orientação é adotar medidas preventivas para conter a transmissão da doença e iniciar o manejo clínico individualizado para a condição da pessoa.

Uma das medidas mais importantes é a orientação para que seja evitado o contato próximo com outras pessoas até o desaparecimento dos sintomas. É muito importante o doente fazer isolamento imediato e evitar o compartilhamento de objetos e materiais de uso pessoal, como toalhas e roupas de cama.





Tem tratamento?



Não há tratamento específico para a infecção pelo vírus da Mpox. A atenção médica é usada para aliviar dores e demais sintomas e prevenir sequelas em longo prazo.



Importante! A transmissão da Mpox ocorre desde o surgimento dos primeiros sinais e sintomas até que todas as lesões na pele tenham cicatrizado completamente.



Quem pode pegar?

Qualquer pessoa. O risco de infecção não tem relação com idade, gênero, cor da pele ou orientação sexual.

Como se prevenir?



A principal forma de proteção contra a Mpox é a prevenção. Por isso, evite contato com pessoas com suspeita ou confirmação da doença.



FONTES:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mpox: informe-se sobre a doença em fontes oficiais e saiba as ações realizadas pelo Ministério da Saúde até o momento. Publicado em 20 ago. 2024. Disponível em: Mpox: informe-se sobre a doença em fontes oficiais e saiba as ações realizadas pelo Ministério da Saúde até o momento — Ministério da Saúde (www.gov.br). Acesso em: 22 ago. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mpox. Disponível em: Mpox — Ministério da Saúde (www.gov.br). Acesso em: 22 ago. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A MPOX. Brasília: MS; 2023. Disponível em: Microsoft Word - Informe_Tecnico_Vacina_Mpox_5mar23.docx (www.gov.br). Acesso em: 23 ago.2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização. NOTA TÉCNICA Nº 13/2023-CGICI/DIMU/SVSA/MS. Disponível em: nota-tecnico-13-2023-cgici-dimu-svsa-ms (www.gov.br). Acesso em: 23 ago. 2024.

Pan American Health Organization / World Health Organization. Epidemiological Update. Mpox Americas Region, 17 August 2024. Washington, D.C.: PAHO/WHO; 2024. Disponível em: Epidemiological Alerts and Updates - PAHO/WHO | Pan American Health Organization. Acesso em: 22 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Medicina. Programa de PósGraduação em Epidemiologia. TelessaúdeRS (TelessaúdeRS-UFRGS). TeleCondutas: Mpox: versão digital 2023. Porto Alegre: TelessaúdeRS-UFRGS, 5 set. 2022 [atual. 5 jul. 2023]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/telessauders/materiais-teleconduta/>. Acesso em: 22.ago. 2024